III CONGRESSO BRASILEIRO DE HEMATOLOGIA CLÍNICO-LABORATORIAL ON-LINE

PERFIL HEMATOLÓGICO DAS TALASSEMIAS ALFA E BETA

FLÁVIA BRITO COSTA; RANDU MOREIRA MARQUES; DANIEL DE CRISTO DA SILVA FILHO; ANDERSON FELIPE FERREIRA

INTRODUÇÃO: Talassemias são anomalias genéticas que alteram a produção normal da hemoglobina ao reduzir ou inibir a síntese das cadeias globínicas alfa ou beta. Indivíduos afetados apresentam eritropoiese deficiente e hemólise aumentada. Logo, para detecção dessas anomalias, utiliza-se de exames laboratoriais, dentre eles o hemograma e eletroforese de hemoglobina, que define o perfil hematológico do paciente sob suspeita. **OBJETIVO:** Descrever o perfil hematológico das talassemias alfa e beta. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura através de bases de dados on-line como Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO e PubMed. Os descritores utilizados foram: Talassemia Alfa, Talassemia Beta, Perfil Hematológico e Hemoglobinopatias. Utilizou-se como critério de inclusão o tipo de artigo: estudo prospectivo, retrospectivo, randomizado e transversal, entre os anos 2019 e 2022. **RESULTADOS:** A talassemia alfa é um distúrbio genético de transmissão autossômica recessiva, com três formas existentes: deleção de um ou dois genes alfa (traço talassêmico alfa), que se manifesta com anemia leve ou (Hb/VCM normais) e por vezes assintomática; três genes afetados (doença da Hemoglobina H), marcada por anemia moderada com padrão microcítico e hipocrômico e maiores manifestações clínicas; e quatro genes afetados (Hidropsia fetal), marcada pela anemia severa com presença de numerosos eritroblastos e grande quantidade de Hemoglobina Bart's (formada por um tetrâmero de cadeias globínicas gama) a qual é incompatível com a vida. Já na talassemia beta, devido à queda no número dessa cadeia, ocorre a união das cadeias do tipo alfa com a delta, gerando a hemoglobina A2. Nesse perfil hematológico, estudos apontam um aumento de 2 a 3% na quantidade de hemoglobina A2, o que demonstra uma plausibilidade biológica com o encontrado na literatura. Ademais, algumas das características morfológicas da talassemia beta são hemácias microcíticas, presença de pontilhado basófilo e Codócitos (talassemia β menor); acentuada hipocromia e anisopoiquilocitose (talassemia β maior); e anemia microcítica moderada (talassemia β intermediária). **CONCLUSÃO:** O perfil hematológico das talassemias alfa e beta varia conforme o grau de acometimento das cadeias da hemoglobina, bem como o tipo de cadeia afetada, o que é definido geneticamente. Dessa forma, os indivíduos acometidos apresentam um espectro clínico desde assintomáticos até anemias severas.

Palavras-chave: Anemia, Talassemia beta, Talassemia alfa, Hemoglobinopatias, Perfil hematológico.

DOI: 10.51161/hematoclil2023/15031